

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

LITERATURA DE CORDEL E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“A oportunidade de conhecer novos lugares por meio da leitura”.

Contexto

O projeto Literatura de Cordel e a Segunda Guerra Mundial surge da conversa e do questionamento de duas professoras do ensino fundamental: como trabalhar os conteúdos previstos para o 9º ano de forma conjunta entre as aulas de Literatura e História? A solução foi construir uma metodologia que entrecruzasse os temas e assuntos do ano letivo das duas disciplinas. A construção da dinâmica tinha como princípio o respeito ao tempo de aprendizagem e as singularidades de cada aluno, usando essas diferenças para convergir em uma construção criativa e compartilhada de conhecimento.

O objetivo central foi o estímulo à leitura, oportunizando o entendimento e pensamento crítico sobre a Segunda Guerra Mundial, ancoradas na narrativa do Cordel para recontar essa história.

A ação visava ainda proporcionar diferentes vivências para o processo de ensino-aprendizagem, dando ao aluno a oportunidade de construir novas formas de enxergar o mundo, ampliando seu repertório cultural e promovendo de forma prazerosa o hábito pela leitura e suas diversas manifestações.

Justificativa

O processo de ensino-aprendizagem nos dias de hoje necessita permear novas metodologias e criar diferentes oportunidades. Mas como fazer isso em uma escola de periferia cuja maioria dos recursos materiais e financeiros são limitados? Com base nisso, o projeto buscou transpassar essas dificuldades e plantar novos sonhos e possibilidades no ambiente escolar. Essa ação possibilitou a ampliação do repertório cultural dos alunos e contribuiu para a formação de sujeitos leitores protagonistas do seu conhecimento.

PROFESSORA DANIELE DE OLIVEIRA BIOLCHI
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CENTENÁRIO
IJUÍ/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

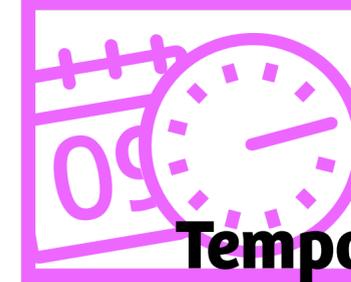
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



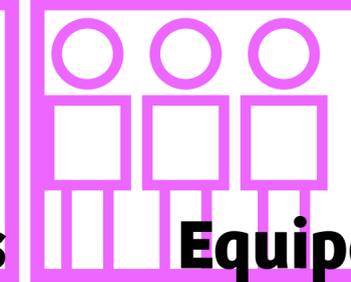
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“Observar o crescimento dos alunos e perceber que o aprendizado vai além do conteúdo didático é ter a certeza de que estamos no lugar certo, fazendo a coisa certa, e que podemos nos orgulhar de sermos professoras”.



ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE QUATRO MESES.



ESTE PROJETO NECESSITA QUE TODOS OS ALUNOS TENHAM ACESSO AOS LIVROS TRABALHADOS E RECURSO MATERIAIS COMO CARTOLINA, FOLHAS, LÁPIS COLORIDO E TINTA.



ESTE PROJETO TEM A EQUIPE PEQUENA, COMPOSTA POR DUAS PROFESSORAS.



NENHUM. É POSSÍVEL EXECUTAR O PROJETO SEM O ENVOLVIMENTO DE PARCEIROS.



ALERTA!
“ESTAR ATENTO ÀS DIFICULDADES DA TURMA EM DAR ANDAMENTO À LEITURA DA OBRA. SE FOR O CASO, ADAPTAR O PROJETO, UTILIZANDO-SE DE NOVAS METODOLOGIAS”.

Objetivos

- A) ESTIMULAR A LEITURA;**
- B) ENSINAR SOBRE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL;**
- C) APRESENTAR A LINGUAGEM DA LITERATURA DE CORDEL;**
- D) DESENVOLVER ESTUDOS INTERDISCIPLINARES;**
- E) PROMOVER A SOCIALIZAÇÃO ENTRE OS ALUNOS E PROFESSORES;**
- F) INCENTIVAR OS ALUNOS NA PESQUISA E NAS CRIAÇÕES ARTÍSTICAS.**

Metodologia

A metodologia adotada na execução do projeto Literatura de Cordel e a Segunda Guerra Mundial envolveu a interdisciplinaridade das disciplinas de Português e História no período de quatro meses, desenvolvendo atividades conjuntas, compartilhando aprendizados e fomentando a leitura como instrumento de compreensão da realidade.

As aulas de Português foram formatadas para o desenvolver do projeto, apresentando as obras literárias de cordel. Os momentos de leitura ocorreram de duas formas: inicialmente no formato individual e silencioso e, na sequência, em momentos coletivos, com leitura e em voz alta.

Após o término da leitura, é proposta uma atividade de confecção de resenhas críticas, fomentando a produção textual de cada aluno, que posteriormente auxiliará na composição do seu cordel.

Na disciplina de História, foi utilizada a pesquisa bibliográfica como recurso para compreender o processo sócio-histórico da Segunda Guerra Mundial. Para isso, foram feitos questionamentos como: qual período ocorreu? Quais países participaram? Quais foram os principais momentos? Essas perguntas foram importantes para auxiliar na busca por informações. Além da pesquisa, a linguagem cinematográfica foi um dos recursos utilizados para ampliar o repertório criativo de cada aluno. O projeto escolheu vídeos e documentários específicos sobre a Segunda Guerra Mundial.

Tanto na disciplina de Português quanto na de História, o cordel foi trabalhado e compreendido como uma importante manifestação popular e cultural brasileira, enfatizando sua relevância sócio-histórica.

Posteriormente, essas atividades culminaram em recontar a história da Segunda Guerra Mundial em formato de cordel.

Recursos necessários

Para realizar o projeto, são necessários materiais como lápis de cor, tinta e folhas. É necessário ter acesso a uma televisão ou a um computador para a exibição dos filmes.

Obras utilizadas

- O Menino do Pijama Listrado, de John Boyne, Editora Seguinte, tradução Augusto Pacheco Calil;
- A Menina que Roubava Livros, de Markus Zusak, Editora Intrínseca;
- O Diário de Anne Frank, de Anne Frank, Editora Record, tradução Alves Calado.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de momentos de leitura executados por aluno;**
- **Quantidade de livros retirados na biblioteca antes e depois do projeto;**
- **Avaliação dos conhecimentos dos alunos sobre a Segunda Guerra Mundial após o projeto;**
- **Relato qualitativo dos professores sobre o envolvimento dos alunos com o projeto.**

Passo-a-passo

APRESENTAÇÃO

O projeto inicia contando aos alunos a ideia de desenvolver interdisciplinarmente o tema Segunda Guerra Mundial, explicando como o projeto irá ocorrer durante os próximos quatro meses nas aulas de português e história.

Na aula de Português será feita a leitura de três obras: O menino do Pijama Listrado, A Menina que Roubava Livros e O Diário de Anne Frank. Já nas aulas de História será apresentado o estudo teórico e histórico sobre a Segunda Guerra Mundial, oportunizando a utilização de diferentes linguagens, como filmes e documentários seguidos de debates.

Esse momento deve ser descontraído e leve, a fim de oportunizar que os alunos tirem suas dúvidas, façam comentários e, principalmente, que compreendam que o sucesso do projeto depende da dedicação e do protagonismo de toda a turma.

01

O LIVRO

A partir da apresentação e do bate-papo, inicia-se o desenvolvimento do projeto em cada disciplina.

No período de Língua Portuguesa são evidenciadas as obras literárias que serão lidas pela turma. É proposto que cada aluno escolha um dos três livros e comece a leitura de forma silenciosa e individual. Caso a escola não disponha de uma obra para cada aluno, é sugerido a formação de pequenos grupos, em que cada colega poderá ler um trecho em voz alta.

Essa fase se estenderá quase até o final do projeto, respeitando o tempo de leitura da turma. É importante que o professor fique atento à motivação e ao envolvimento da turma, intercalando momentos de leitura com a produção textual de resenhas e resumos dos principais momentos do livro.

Recomenda-se fazer a leitura em diferentes espaços da escola, como pátio, biblioteca, etc.

02

A HISTÓRIA

Na disciplina de História, é proposta uma pesquisa bibliográfica sobre os principais pontos da Segunda Guerra Mundial, usando o livro didático como referência. Essa atividade deve ser desenvolvida de forma individual ou em grupo e pode levar quantas aulas o professor entender como necessária para a compreensão da matéria.

Após a pesquisa são ofertadas aos alunos atividades complementares como cine debate com a apresentação de documentários e filmes e construção de uma linha do tempo coletiva no quadro contando os principais acontecimentos da segunda Guerra Mundial.

03

JUNTAS

Peça aos alunos que, para este passo, estejam e de posse das suas principais anotações, dos resumos feitos das obras literárias e da pesquisa sobre a Segunda Guerra, pois será proposto aos estudantes recontar a história por meio da Literatura de Cordel.

Nessa etapa, é importante mostrar exemplos de cordéis, explicar a sua especificidade regional e fomentar o questionamento: é possível retratar, utilizando a linguagem do cordel, as obras literárias previamente lidas? Lembre-se de pontuar os fatos históricos aprendidos na aula de História e como eles aparecem no livro lido.

Após, separe a turma em pequenos grupos e solicite que escolham quais cenas das obras literárias lidas ganharão destaque no cordel.

É desejado que os alunos leiam todas as obras. Caso isso não se concretize, fato de o estudante ter lido apenas um livro irá limitá-lo nas opções de formação de grupo.

04

05

CORDÉIS

Já com as cenas dos livros e com as anotações dos principais momentos da Segunda Guerra Mundial, os grupos iniciam o desenho das imagens que irão compor o cordel. Esse desenho poderá ser feito com lápis colorido ou tinta.

Recomenda-se que enquanto alguns colegas do grupo produzem os desenhos, os demais escrevam as informações que irão compor a reconstrução da história com o cordel. Importante separar no mínimo três aulas para a confecção dos desenhos.

MONTAGEM

Agora, com todas as cenas construídas e devidamente desenhadas, é proposto a montagem do cordel em sala de aula. Para isso, sugere-se que todas as cenas sejam expostas num varal de ponta a ponta. Cada grupo deverá explicar um pouco em voz alta de como foi estruturado a construção do seu cordel. Essa etapa pode ser concluída em apenas uma aula.

06

07

AMOSTRA

Por fim, após a leitura, pesquisa, confecção e montagem do cordel, é sugerido que a turma organize uma amostra na escola para apresentar para as demais turmas e para os familiares o trabalho desenvolvido. Se houver disponibilidade, levar a amostra para outros espaços da cidade, oportunizando os alunos a conhecer, trocar e aprender em novos lugares.

Resultado final

O processo criativo é essencial para a construção do conhecimento. Pensar novas metodologias e práticas é uma necessidade constante no processo de ensino-aprendizagem. Buscar novas formas de ensinar, cooperar e multiplicar o conhecimento são anseios possíveis quando se trabalha de forma conjunta e interdisciplinar. Foi assim que, ao trazer a literatura aliada a contextos históricos, o projeto se desenvolveu tão positivamente no 9º do ensino fundamental.

20 alunos
ENVOLVIDAS

30 peças
DE DESENHO PARA A COMPOSIÇÃO
DOS CORDÉIS

3 obras
LITERÁRIAS TRABALHADAS

3 cordéis
PRODUZIDOS

20 produções
TEXTUAIS, INSPIRADAS NA LEITURA
DAS OBRAS

4 meses
DE ENVOLVIMENTO

Surpresa

“Uma das preocupações do projeto era como manter o entusiasmo e o envolvimento dos alunos durante tanto tempo, e fomos percebendo que o encantamento deles com o feliz encontro de suas potencialidades, criatividade e habilidades fez com que o projeto se fortalecesse a cada nova fase”.





6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

 /fmsirotsky
 @fmsirotsky
 @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR